

---

**ATA**  
**1ª sessão ordinária de 2023**  
**da Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de abril, do ano de dois mil e vinte e três reuniu, pelas vinte e uma horas na sede da **União de Freguesias de Santa Clara e Castelo Viegas**, sita na Urbanização Santa Isabel Lt 21, 3040-092, Santa Clara - Coimbra a Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: ----

PONTO UM: ---

Intervenção do público (máximo 30 minutos) ----

PONTO DOIS: ---

Período antes da ordem do dia (máximo 60 minutos) ---

- a) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 06 de outubro de 2022; ---
- b) Assuntos de Interesse da Freguesia; ...
- c) Intervenção do Sr. Presidente do Executivo; ---
- d) Outros Assuntos----

PONTO TRÊS: ---

Ordem do Dia: ---

- a) Apreciação das atividades da Junta de Freguesia e a sua Situação Financeira (alínea e) nº 2 art. 9)
- b) Apreciação do Inventário de Bens, direitos e obrigações patrimoniais (Artigo 11 parágrafo 2)
- c) Avaliação, Apreciação e Votação de Documentos de Votação de Contas e 2022 (Art 11 parágrafo 2)

Para dar início à sessão o Sr. Presidente da mesa da Assembleia procedeu à verificação das presenças e ausências e dos pedidos de substituição dos elementos que a solicitaram, tendo verificado o seguinte: ----

**Presenças: ----**

**Mesa da Assembleia:** Presidente Rui Freitas Dias, Primeira Secretária Catarina Ribeiro



---

**Junto Somos Coimbra:** Ricardo Reis; Margarida Pocinho; José Adelino Paiva; Isabel Paiva e Catarina Ferreira---

**PS:** Filipa Nobre; Gustavo Rocha, Sérgio Fernandes, Luís Braga... ----

**CDU:** Rui Agapito Marques----

**CpC:** Carlos Miguel Ferreira ----

**Ausências:** ...

Juntos Somos Coimbra: Cláudia Nunes (Solicitou substituição)

PS: Maria João, 2ª Secretária (solicitou substituição), Celso Jordão (solicitou substituição) e Mara Tomás (solicitou substituição)

**Membros do Executivo presentes:** Presidente José Simão; Joel Pereira; Mário Cassiano Alves; Bertília Simão, e Joana Falcão na qualidade de vogais ----

Havendo quórum o Presidente da mesa da Assembleia declarou aberta a sessão começando por cumprimentar todos os presentes passando, de seguida: ----

**PONTO UM:** Intervenção do público (máximo 30 minutos) ---

- Não houve a presença de nenhum freguês nesta Assembleia. ---

Catarina Ferreira pediu a palavra. Informou que o Sr. Pinto, antigo membro do executivo, tinha falecido pedindo um minuto de silêncio. O pedido foi, unanimemente, aceite tendo-se cumprido o minuto de silêncio. ---


**PONTO DOIS:** Período antes da ordem do dia (máximo 60 minutos) ---

a) Aprovação da ata da Assembleia Freguesia de 29 de setembro de 2022;---

- A ata foi aprovada por maioria com três abstenções (Margarida Pocinho do Movimento Junto Somos Coimbra; Sérgio Fernandes e Luís Braga do PS) ---

b) Assuntos de Interesse da Freguesia: ---

- Rui Agapito reforça a sua ideia de que há uma usurpação do espaço público pelas esplanadas e que a Junta devia intervir; ---
- Sr. Presidente da Junta dá razão a Rui Agapito, mas esclarece que as autorizações são dadas pela Câmara. Tendo questionada a Câmara, esta, respondeu que autorizou as esplanadas, nomeadamente a que se encontra em frente ao Liceu D. Duarte.

- 
- 
- Sérgio Fernandes alerta que os funcionários que fazem o corte da vegetação da berma estão a fazê-lo sem a proteção para o público. ---
  - Sr. Presidente do Executivo esclarece que as roçadoras da Junta já não funcionam com linha e, por isso, já não saltam tantas pedras. Nem todos os funcionários têm a proteção. Refere que quem faz esse trabalho não é pessoal da junta e se partirem algum vidro sujeitam-se a pagar.
  - José Adelino pergunta se há a possibilidade de utilizar herbicidas.
  - Sr. Presidente esclarece que não há possibilidade já que, para tal, seria obrigatório ter um espaço próprio, para armazenar o material e um engenheiro agrónomo para controlar a utilização.
  - Presidente da Assembleia pergunta se não existe um contentor próprio para cães.
  - Presidente do Executivo refere que não há um contentor próprio. Há dispensadores de sacos, que são, muitas vezes, roubados.
  - Rui Agapito relembra que a construção de mais passeios pode ajudar na diminuição do crescimento das ervas.
  - Isabel Paiva pergunta se há mais informações sobre a via estruturante. Que enviou questões para a Vereador Ana Bastos, mas que não obteve esclarecimentos.
  - Gustavo Rocha responde que não houve mais desenvolvimentos.

#### c) Intervenção do Sr. Presidente do Executivo

- Começa por mencionar que vive tempos complicados, tempos anteriores ao 25 de abril quando existia a PIDE. Tem recebido várias notificações com queixas na PJ e passa a vida na judiciária. Por questões de gasolina, de despesas de representação. Refere que o andam a torturar. Afirma que não cometeu crime nenhum que está tudo certo.; ---
- Lamenta que a bancada do PS fosse para a assembleia municipal e se manifestasse contra o apoio que a Câmara presta à Feira Popular. ---
- Presidente da Assembleia esclarece que cada um é responsável pelos seus atos e que não conhece ninguém nesta assembleia que tenha feito algo contra, que não seja dentro da luta política; ---
- Presidente do Executivo esclarece que estava a referir-se a membros da anterior assembleia.

#### d) Outros Assuntos

- Filipa Nobre, pede a palavra e felicita o avanço no registo de prédios rústicos. Felicita, também, a Junta pela forma como tem vindo a mostrar os vários espaços comerciais da freguesia. Manifesta, também, a sua desilusão na intervenção tida pelo Sr. Presidente do Executivo na Assembleia Municipal quando disse mal de um outro estabelecimento comercial. Dizendo que o Sr. Presidente do Executivo referiu que as autocaravanas estão distribuídas pela freguesia de forma selvática e ocupando os WC públicos que existem na nossa margem. Que referiu que não é um espaço comercial porque tem rodas. Que, também, devia ser inspecionada pela Câmara à semelhança do estabelecimento do neto. Filipa Nobre referiu que o estabelecimento em questão está há muitos anos na freguesia e tem autorização de vendedores ambulante e que considerou a intervenção do Sr. Presidente muito pessoal e familiar.

- Sr. Presidente do Executivo refere que a proprietária em causa pertencia à lista do PS. Esclarece que foi transparente quando falou da situação do neto. E o que pede é que haja igualdade para todos.
- Rui Agapito refere que desconhecia a intervenção do Sr. Presidente, mas que faz parte do clube onde se encontra estacionada a roulotte, em causa, e que é uma imundice. Que já abordaram a situação na Câmara, mas que, efetivamente, não conseguiram nada, que não conseguem perceber.
- Filipa Nobre responde dizendo que a senhora pertenceu à sua lista, mas que defenderia qualquer outro comerciante.
- Presidente do Executivo defende que deveria ser criado um parque de roulettes.

PONTO TRÊS: ---

a) Apreciação das atividades da Junta de Freguesia e a sua Situação Financeira (alínea e) nº 2 art. 9)

Aberta a discussão:

- Rui Agapito pergunta se a Associação 4 Estações têm sede social em Santa Clara e se a caminhada solidária foi a favor da cozinha solidária, que não fica em Santa Clara, pergunta porque não pediram os apoios à junta onde fica a cozinha solidária.
- Sr. Presidente do Executivo esclarece que a associação colabora muito com Junta de Santa Clara. Não fazem a atividade para ganhar dinheiro. A associação dá outros serviços em troca.
- Filipa Nobre pede a palavra para apreciar a rubrica Estabelecimentos de ensino e da descrição das intervenções efetuadas onde vem referido limpeza do recreio e arranjo de um autoclismo. Onde consta gastos com o pessoal, afeto à junta, de mais de dois mil euros e de 73, 40€ em material.

b) Apreciação do Inventário de Bens, direitos e obrigações patrimoniais (Artigo 11 parágrafo 2)

- Sérgio Fernandes pretende saber a situação atual do recordatório, do bar e suas rendas e avaliação do espólio.
- Presidente do Executivo responde que as rendas foram pagas. Que não foi pago o contrato inicial e que foi feita uma ação de despejo. Refere que o espólio está todo referenciado, que é fixo e que o bar está em obras. E pede à Assembleia contributos para a situação do bar.
- Rui Agapito refere um superavit com o cemitério e pergunta se não há a possibilidade de tornar as coisas mais baratas.
- Catarina Ferreira, sobre a situação do cemitério, esclarece o porquê de haver um saldo positivo explicando que em 2022 foram construídas gavetas em protocolo com a Câmara. A Câmara deu as gavetas e a Junta vendeu e daí o saldo positivo.
- Presidente do Executivo explica, relativamente ao cemitério, que nunca aumentou uma taxa.

- Presidente da Mesa da Assembleia pergunta quem faz as valorizações das obras de arte.
- Catarina Ferreira esclarece que é o valor pago pela freguesia pela obra de arte, valor estabelecido pelo artista.

c) Avaliação, Apreciação e Votação de Documentos de Votação de Contas e 2022 (Art 11 parágrafo 2)

- Gustavo Rocha, pede a palavra e relativamente à Feira Popular pretende saber o valor mínimo e máximo para os terrados e se há recibos dos pagamentos ou se é possível consultar. Também pretende saber qual foi o apoio do município de Coimbra e se consta nas contas. Pergunta quais foram os gastos e o que é um apoio não monetário do Município de Coimbra
- Sr. Presidente do Executivo explica que todas as despesas e documentos foram certificadas por contabilista certificado e enviado para a Câmara. O apoio não monetário é por exemplo, a polícia municipal, a luz, a recolha do lixo, etc.
- Filipa Nobre, fala sobre o valor das escolas, saldo negativo de 13.817,97€. Denota que a Junta continua a assumir um prejuízo elevado com o Chi Kung. Refere que, proporcionalmente, a despesa com a escola dilui-se mais do que a despesa com o Chi Kung. Que relativamente ao Orçamento Participativo e da caminhada do dia 14, o projeto não totalizou o valor do orçamento, de 7500€ e por isso, pretende saber onde foi incorporado o restante valor. Termina referindo que considera que as assinaturas do executivo que constam na página 28 não estão em conformidade.
- Presidente do Executivo responde que as escolas não se confinam ao interior, do muro para dentro. Dá um exemplo de um email enviado pela Escola EB1 onde foi requisitado: 1 caixa de líquido de mesa, caixa de líquido para o chão, lixívia para o chão, 10 caixas de toalhetes, etc. Responde, também, que poderão consultar todos os recibos relativos à Feira Popular.
- Catarina Ferreira responde, relativamente aos terrados que o valor mais caro será o terrado dos Carrinhos de Choque, cerca de 7000€ e o mais baixo as tendas de artesanato, cerca de 100€. A tabela tem um regulamento e depende da situação do mercado.
- Rui Agapito pergunta o porquê de uma execução tão baixa nos contratos interadministrativos.
- Joana Falcão responde que nos últimos anos ficaram imensas obras pendentes. Mais de 10 em atraso. Foi feito um resumo das obras em atraso com o atual executivo da Câmara. No ano passado só havia um projeto para executar uma obra. Finalmente os projetos começam a avançar, já então, praticamente quase todas adjudicadas. Enfrentam novos problemas com a escassez da mão de obra. Outro problema está relacionado com as dotações realizadas noutros anos que estão, face ao contexto atual, totalmente desatualizadas.
- Catarina Ferreira alerta para o facto que o valor que é transferido pela DGAL para as Escolas é manifestamente pouco.

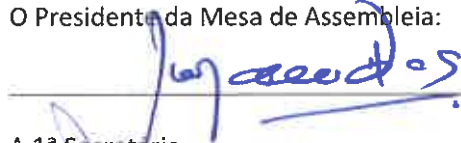
---

Nada mais havendo para discutir passou-se de seguida para a votação do Documentos de Votação de Contas e 2022 tendo sido aprovados por maioria, com 7 abstenções (da bancada do PS e CpC e CDU).

Nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, da qual para constar para todos os efeitos legais se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada, pela Presidente e pela Secretária

27 de abril de 2023

O Presidente da Mesa de Assembleia:

  
\_\_\_\_\_

A 1ª Secretária:

  
\_\_\_\_\_